



CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO: PSC-902
CH: 30h (2 CRÉDITOS)
EMENTA: Esta disciplina pretende introduzir o aluno na discussão sobre os fundamentos da ciência, bem como analisar a constituição da Saúde Coletiva, suas interfaces paradigmáticas e sua natureza interdisciplinar, congregando campos de saber.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1. Compreender a historicidade do processo saúde-doença;
- Refletir sobre os significados da DOENÇA;
- Analisar os fundamentos da Medicina Social;
- Compreender as bases da Clínica e da Epidemiologia;
- Analisar o contexto do nascimento da saúde coletiva;
- Refletir sobre os fundamentos do conhecimento científico;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Historicidade das concepções sobre o processo saúde-doença;
- A Doença;
- O nascimento da Medicina Social e do Hospital;
- A Clínica e a Epidemiologia;
- A Saúde Coletiva;
- Casos Instigantes: iniciando a reflexão sobre conhecimento científico;
- Noções sobre Lógica Formal;
- Concepções de verdade;
- O Indutivismo;
- O Falsificacionismo;
- Teorias como Estruturas.

BIBLIOGRAFIA:

BERLINGUER. Giovanni. A doença como diversidade. In: _____. A doença. São Paulo: Hucitec, 1988. p.58-75.

BERLINGUER. Giovanni. A doença como estímulo e perspectivas para a saúde. In: _____. A doença. São Paulo: Hucitec, 1988. p. 120-150.

BERLINGUER. Giovanni. A doença como perigo. In: _____. A doença. São Paulo: Hucitec, 1988. p.76-93.

BERLINGUER. Giovanni. A doença como sinal. In: _____. A doença. São Paulo: Hucitec, 1988. p.94-119.

BERLINGUER, Giovanni. A doença como sofrimento. In: _____. A doença. São Paulo: Hucitec, 1988. p.38-57.

BERLINGUER, Giovanni. Introdução e Muitas definições, poucas certezas. In: _____. A doença. São Paulo: Hucitec, 1988. p.11-37.

CHALMERS, A F. Apresentando o falsificacionismo. E Falsificacionismo sofisticado, novas previsões e o crescimento da ciência. E As limitações do Falsificacionismo. In: ____ O que é ciência afinal? p.64-108

CHALMERS, A F. Indutivismo: ciência como conhecimento derivado dos dados da experiência. e a Dependência que a observação tem da teoria. In: ____ O que é ciência afinal? p.23-63.

CHALMERS, A F. Teorias como estruturas: programas de pesquisa e Teorias como estruturas: os paradigmas de Kuhn. In: ____ O que é ciência afinal? p.123-136.

ESCOREL, Sarah; BLOCH, Renata. As conferências nacionais de saúde na construção do SUS. In: LIMA, Nísia et al. Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005. p.83-119.

ESCOREL, Sarah; NASCIMENTO, Dilene R.; EDLER, Flavio C. As origens da reforma sanitária e do SUS. In: LIMA, Nísia et al. Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005. p.59-81

FOUCAULT, Michel. O nascimento da medicina social e o Nascimento do hospital. In: _____. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979. p.79- 111.